

SESSÃO DE COMUNICAÇÃO IV – 18:30h-19:30h

Local: SALA ARUEIRA

Áreas: Física e Matemática

<http://simposioformacao.blogspot.com.br/p/relacao-dos-trabalhos-para-comunicacao.html>

Reflexões sobre Iniciação à Docência em Física

Tatiana da Silva

Departamento de Física (CFM/UFSC)

Na primeira edição do PIBID/UFSC (edital 2009), o subprojeto de Física atuou em três escolas de educação básica da rede estadual de Florianópolis. Atualmente, estamos na 2ª edição (edital 2011) e desenvolvemos atividades em duas escolas, a EEB Getúlio Vargas e o Colégio de Aplicação da UFSC. O ponto de partida desse trabalho está na compreensão dos aspectos constitutivos da docência na tentativa de estabelecer uma metodologia de trabalho – quais as estratégias e atividades a serem desenvolvidas para que haja uma iniciação à docência? Entende-se que a atividade docente envolve múltiplas relações estabelecidas por um leque de fatores interdependentes¹ e que a prática docente é algo complexo, uma sucessão particular de construção de conhecimentos associados à experiência e ao percurso pessoal do professor. Envolve vários saberes disciplinares, curriculares, científicos, históricos, sociais, pedagógicos. Assim, a educação como iniciação envolve mais do que familiarizar-se com o conhecimento, envolve aprender os modos de construção desses conhecimentos e suas relações com o contexto onde vive. Dentro da proposta do PIBID o futuro professor precisa construir o “saber fazer” e o “como fazer”. O lugar propício é a escola, onde ele conseguirá vivenciar e colocar em prática o que ele aprende na teoria dentro da universidade. Por isso, a escola é tão importante como um espaço formador. A formação inicial atual não consegue propiciar aos estudantes de licenciatura a variedade e a complexidade de situações que ele vivenciará quando entrar em serviço. A experiência desde cedo em sala de aula permite a exposição aos desafios e às questões para as quais ele pode aprender a criar alternativas adequadas. Tudo isso não se esgota nas questões didáticas, disciplinares e metodológicas, mas se amplia também para as questões institucionais do trabalho, da profissão, da gestão escolar, das relações políticas e sociais bem como as relações de poder. A parceria entre os professores formadores da universidade e das escolas visa permitir a construção de relações com quem faz acontecer a educação básica. Pretende-se aproximar esses dois universos, pois os que formam estão distantes dos que exercem. A prática vivida pelos professores em serviço é um importante referencial tanto para quem atuará na educação básica quanto para os responsáveis por sua formação. Nesse sentido, é que estamos desenvolvendo uma série de ações articuladas². Os bolsistas têm atividades que são executadas tanto nas escolas quanto na universidade e que pretendem fornecer uma gama de experiências, conteúdos, discussões, reflexões que são importantes para a sua formação. A oportunidade de participar desse programa tem sido ímpar. Trata-se de um programa que realmente veio para proporcionar uma formação inicial mais sólida de professores, com possibilidades reais de melhorias na educação básica. Possibilita a parceria entre profissionais de diferentes segmentos da formação do futuro educador o que pode trazer e já está trazendo benefícios para a prática de todos. A superação das dificuldades e dos obstáculos iniciais começa a abrir espaço para o desenvolvimento de várias atividades que conjuntamente produzirão resultados concretos na formação dos professores, na melhoria da qualidade de ensino.

Palavras-chave: ensino de física, formação de professores, educação básica.

¹SANT’ANA, Diogo Castanho; BITTENCOURT, Jane. Professores iniciantes e suas relações com o ensinar. In: CARVALHO, Diana Carvalho de et al (Org.). Relações Interinstitucionais na formação de professores. Araraquara, SP: Junqueira & Martin; Florianópolis, SC: FAPEU, 2009. P. 71-84

²SILVA, Tatiana. Primeiros passos da iniciação à docência em física na Universidade Federal de Santa Catarina. In: ENCONTRO DE PESQUISA EM ENSINO DE FÍSICA, XII, 2010, Águas de Lindóia. **Atas do XII Encontro de Pesquisa em Ensino de Física**, Águas de Lindóia, 2010.